

## COMUNICADO CNG Nº 26

28/08 a 04/08/2012

### Sumário

Assunto	Pgs.
1. Informes	1-35
1.1 Atividades do CNG	1-2
1.2. Fórum das Entidades Nacionais do Serviço Público Federal	2
2. Anexos	3-24
2.1 Listas de Presença	3-7
2.2. Informe dos CLG	8-17
2.3 Moções e Cartas de Apoio	18-24
2.3.1 Moção da AG dos Docentes da UFES	18
2.3.2 Moção da CEA	19
2.3.3 Moção do ENDIPE	20
2.3.4 Carta de Apoio da Câmara Municipal de Rondonópolis	21
2.3.5 Moção da AG dos Docentes da UFSJ	22
2.3.6 Moção do CNG ANDES-SN ao Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos	23
2.3.7 Moção da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia	24

## 1. INFORMES

### 1.1 ATIVIDADES DO CNG

#### 30/07 – Vigília no Palácio do Planalto

O CNG-Andes-SN se somou a vigília organizada pela Fasubra na Praça dos 3 Poderes entre 18 e 23h com o eixo “Negocia, Dilma”. Um cenário foi montado com ‘cadeiras escolares’, identificadas com cartazes com o nome de cada Universidade Federal em greve e com uma vela acesa em cada uma. Durante a atividade os manifestantes cantaram paródias de sucessos históricos da MPB com letras abordando o processo de greve e a recusa de negociação pelo governo Dilma e organizaram uma ‘ciranda’.

#### 31/07 – Ato na porta do MEC

O CNG-Andes-SN se somou ao Ato do CNG dos estudantes na porta do MEC em vigília a partir de 8h00 em função da reunião que ocorreria às 10h entre os

estudantes e a SESU/MEC. Durante a atividade, além das falas dos representantes das entidades e comandos, os manifestantes entoaram cantos e palavras de ordem no sentido de dar visibilidade às greves, à luta unificada e à recusa do governo em apresentar propostas que dialoguem efetivamente com as reivindicações dos estudantes, técnicos-administrativos e docentes.

## **31/07 – Ato dos Servidores Públicos Federais – Dia Nacional de Luta**

O Ato ocorreu na esplanada dos ministérios, com concentração a partir das 9h00 na Catedral. Os manifestantes seguiram em passeata até o Ministério da Fazenda, com parada em frente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). O eixo do Ato foi o apoio à luta dos servidores e a exigência, dirigida à presidente Dilma Roussef, de abertura de negociações.

### **1.2 Fórum das Entidades Nacionais do Serviço Público Federal**

O Fórum Nacional das Entidades do Serviço Público Federal, reunido em 01/08/2012, após avaliação da Greve dos SPF e do momento de luta, em especial a suspensão, por parte do governo, da última reunião de negociação prevista para o dia 31/07/2012, deliberou:

- a) Manter, ampliar e fortalecer a greve dos SPF;
- b) Realizar atos unificados nos Estados no dia 09/08/2012 por negociação e apresentação de proposta;
- c) Jornada de lutas, com atividades centralizadas em Brasília, entre os dias 13 e 17/08/2012.

Além disso, as entidades aprovaram:

- A entrada de ADIN em relação ao Decreto 7777/12 (Dispõe sobre as medidas para a continuidade de atividades e serviços públicos dos órgãos e entidades da administração pública federal durante greves, paralisações ou operações de retardamento de procedimentos administrativos promovidas pelos servidores públicos federais);
- Entrega de documento na Organização Internacional do Trabalho (OIT) que reúna denúncias de postura do governo em relação à greve dos servidores públicos.

## 2. ANEXOS

### 2.1 LISTAS DE PRESENÇA

#### DIA 28/07/2012.

**Diretoria:** Marina Barbosa Pinto. **Delegados:** Gilberto Francisco Alves de Melo (ADUFAC), Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SESDUF-RR), Rosimê Meguins (ADUFPA), Cláudia Alves Durans (APRUMA), Janayna Arruda Barroso (ADUFPI), Pablo Andrada (ADUFPB), Lucianna da Gama Fernandes Vieira (ADUFCEG), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Arthur Costa Falcão Tavares (ADUFAL), Airton Paula Souza (ADUFS), Adriana de Fátima Barbosa Araújo (ADUnB), Gilberto Alexandre Soares Goulart (ADUFMAT), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Jorgetania da Silva Ferreira (ADUFU), Geraldo Adriano Emery Pereira (ASPUV), Wagner Ragi Curi Filho (ADUFOP), Sandra Boari Silva Rocha (ADFUNREI), Josemar Machado de Oliveira (ADUFES), Sara Granemann (ADUFRJ), Clarisse Gurgel (ADUNI-RIO), Waldir Lins de Castro (ADUFF), Ana Cristina dos Santos (ADUR-RJ), Raul Bonne Hernandez (ADUNIFESP), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Fernando Rosa do Nascimento (UFRGS-SS), Billy Graeff (APROFURG), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFPE) e Abel Panerai Lopes (SEUDFSM). **Observadores:** Geraldo do Nascimento Carvalho (ADUFPI), Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti (ADUFPB), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), Rodrigo Dantas (ADUnB), Irenilda Angela Santos (ADFMAT), Trícia Zapula Rodrigues (SINDCEFET-MG), Paulo César Peres de Andrade (ADUFU), Luciano Rodrigues de Souza Coutinho, Joecildo Rocha (ADUR-RJ), Adriana Hessel Dalagassa (APUFPR) e Paulo César Peres de Andrade (ADUFU).

#### DIA 30/07/2012.

**Diretoria:** Marinalva Silva Oliveira, Marina Barbosa Pinto, Luiz Henrique Schuch e Geraldo Marques Carneiro. **Delegados:** Gilberto Francisco Alves de Melo (ADUFAC), Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SESDUF-RR), Wanderley Correa Padilha (SINDUFPA-MAB-SSIND), Cláudia Alves Durans (APRUMA), Geraldo do Nascimento Carvalho (ADUFPI), Pablo Andrada (ADUFPB), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Arthur Costa Falcão Tavares (ADUFAL), Airton Paula Souza (ADUFS), Cláudio de Lira Santos Júnior (APUB), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Gilberto Alexandre Soares Goulart (ADUFMAT), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Jorgetania da Silva Ferreira (ADUFU), Edna Maria Alves Valim (ADUFTM), Geraldo Adriano Emery Pereira (ASPUV), Amanda Castro Oliveira (ADUFLA), Maria Rosimary Soares dos Santos (UFMG-CLG), Sandra Boari Silva Rocha (ADFUNREI), Josemar Machado de Oliveira (ADUFES), Maria Cristina Miranda da Silva (ADUFRJ), Clarisse Gurgel (ADUNI-RIO), Waldir Lins de Castro (ADUFF), Ana Cristina dos Santos (ADUR-RJ), Paulo Antônio Cresciulo de Almeida (ADUFF),

Marco Antônio Perruso (ADUR-RJ), Raul Bonne Hernandez (ADUNIFESP), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Fernando Rosa do Nascimento (UFRGS-SS), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFFPel) e Adriano Severo Figueiró (SEDUFMS). **Observadores:** Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti (ADUFPB), Jaldes Reis de Meneses (ADUFPB), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), Irenilda Angela Santos (ADFMAT), Trícia Zapula Rodrigues (SINDCEFET-MG), Jeferson Figueiredo Chaves (SINDCEFET-MG), Paulo César Peres de Andrade (ADUFU), Luciano Rodrigues de Souza Coutinho (ADUFRJ), José Miguel Bendorá Saldanha (ADUFRJ), Wanderson Fábio de Melo (ADUFF), Adriana Hessel Dalagassa (APUFPR) e Paulo César Peres de Andrade (ADUFU). **Convidada:** Alejandra Pascual (ADUnB).

## **DIA 31/07/2012.**

**Diretoria:** Marinalva Silva Oliveira, Marina Barbosa Pinto, Luiz Henrique Schuch, Fausto Camargo Júnior e Geraldo Marques Carneiro. **Delegados:** Gilberto Francisco Alves de Melo (ADUFAC), Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SEDUF-RR), Vera Lúcia Jacob Chaves (ADUFPA), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA), Wanderley Correa Padilha (SINDUFPA-MAB-SSIND), Cláudia Alves Durans (APRUMA), Geraldo do Nascimento Carvalho (ADUFPI), Marcela Carvalho M. Amaral (ADUFERSA), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Gonzalo Adrián Rojas (ADUFCG), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Arthur Costa Falcão Tavares (ADUFAL), Airton Paula Souza (ADUFS), Cláudio de Lira Santos Júnior (APUB), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Gilberto Alexandre Soares Goulart (ADUFMAT), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Jorgetania da Silva Ferreira (ADUFU), Edna Maria Alves Valim (ADUFTM), Marcos Vinícius Leite (APESJF), Geraldo Adriano Emery Pereira (ASPUV), Amanda Castro Oliveira (ADUFLA), Maria Rosimary Soares dos Santos (UFMG-CLG), Sandra Boari Silva Rocha (ADFUNREI), Wellington Ferreira Lima (ADUNIFAL), Josemar Machado de Oliveira (ADUFES), Maria Cristina Miranda da Silva (ADUFRJ), Clarisse Gurgel (ADUNI-RIO), Washington da Costa (ADCEFET-RJ), Paulo Antônio Cresciulo de Almeida (ADUFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), Raul Bonne Hernandez (ADUNIFESP), Armando Caputi (ADUFABC), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Fernando Rosa do Nascimento (UFRGS-SS), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFFPel) e Adriano Severo Figueiró (SEDUFMS). **Observadores:** Andréa Cristina Cunha Solimões (ADUFPA), Francisco Felipe Paiva Fernandes (ADUFCG), Jaldes Reis de Meneses (ADUFPB), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), Irenilda Angela Santos (ADFMAT), Jeferson Figueiredo Chaves (SINDCEFET-MG), Cláudia Regina Montes Gumerato (ADUFU), Elias Antônio Jorge (UFMG-CLG), Luciano Rodrigues de Souza Coutinho (ADUFRJ), José Miguel Bendorá Saldanha (ADUFRJ), Marco Antônio Perruso (ADUR-RJ) e Adriana Hessel Dalagassa (APUFPR).

## **DIA 01/08/2012.**

**Diretoria:** Marinalva Silva Oliveira, Marina Barbosa Pinto, Luiz Henrique Schuch, Fausto Camargo Júnior e Geraldo Marques Carneiro.

**Delegados:** Gilberto Francisco Alves de Melo (ADUFAC), Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SESDUF-RR), Vera Lúcia Jacob Chaves (ADUFPA), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA), Wanderley Correa Padilha (SINDUFPA-MAB-SSIND), Cláudia Alves Durans (APRUMA), Geraldo do Nascimento Carvalho (ADUFPI), Marcela Carvalho M. Amaral (ADUFERSA), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Gonzalo Adrián Rojas (ADUFCG), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Airton Paula Souza (ADUFS), Cláudio de Lira Santos Júnior (APUB), David Romão Teixeira (APUR-SS), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Gilberto Alexandre Soares Goulart (ADUFMAT), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Jorgetania da Silva Ferreira (ADUFU), Edna Maria Alves Valim (ADUFTM), Marcos Vinícius Leite (APESJF), Geraldo Adriano Emery Pereira (ASPUV), Amanda Castro Oliveira (ADUFLA), Maria Rosimary Soares dos Santos (UFMG-CLG), Sandra Boari Silva Rocha (ADFUNREI), Wellington Ferreira Lima (ADUNIFAL), José Antônio da Rocha Pinto (ADUFES), Maria Cristina Miranda da Silva (ADUFRJ), Elisabeth Orletti (ADUNI-RIO), Washington da Costa (ADCEFET-RJ), Paulo Antônio Cresciulo de Almeida (ADUFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), RaúlBonne Hernandez (ADUNIFESP), Armando Caputi (ADUFABC), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Fernando Rosa do Nascimento (UFRGS-SS), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFPel), Elisabeth Orletti (ADUNI-RIO) e Adriano Severo Figueiró (SEDUFMS).

**Observadores:** Andréa Cristina Cunha Solimões (ADUFPA), Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti (ADUFPB), Jaldes Reis de Meneses (ADUFPB), Francisco Felipe Paiva Fernandes (ADUFCG), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), IrenildaAngela Santos (ADFMAT), Jeferson Figueiredo Chaves (SINDCEFET-MG), Suzana Maria Zatti Lima (SINDCEFET-MG), Cláudia Regina Montes Gumerato (ADUFU), Elias Antônio Jorge (UFMG-CLG), Luciano Rodrigues de Souza Coutinho (ADUFRJ), José Miguel Bendorá Saldanha (ADUFRJ), Wanderson Fábio de Melo (ADUFF), Marco Antônio Perruso (ADUR-RJ) e Adriana HesselDalagassa (APUFPR).

## **DIA 02/08/2012**

**Diretoria:** Marinalva Silva Oliveira, Marina Barbosa Pinto, Luiz Henrique Schuch, Fausto Camargo Júnior e Geraldo Marques Carneiro.

**Delegados:** Gilberto Francisco Alves de Melo (ADUFAC), Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SESDUF-RR), Vera Lúcia Jacob Chaves (ADUFPA), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA), Wanderley Correa Padilha (SINDUFPA-MAB-SSIND), Cláudia Alves Durans (APRUMA), Geraldo do Nascimento Carvalho (ADUFPI), Tiago Coutinho Parente (UFC-CLG), Marcela Carvalho M. Amaral (ADUFERSA), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Gonzalo Adrián Rojas



(ADUFCG), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Airton Paula Souza (ADUFS), Cláudio de Lira Santos Júnior (APUB), David Romão Teixeira (APUR-SS), Adriana de Fátima Barbosa Araújo (ADUnB), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Gilberto Alexandre Soares Goulart (ADUFMAT), Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi (ADUFDOURADOS), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Jorgetania da Silva Ferreira (ADUFU), Edna Maria Alves Valim (ADUFTM), Marcos Vinícius Leite (APESJF), Geraldo Adriano Emery Pereira (ASPUV), Amanda Castro Oliveira (ADUFLA), Maria Rosimary Soares dos Santos (UFMG-CLG), Aluísio Finazzi Porto (ADUFOP), Sandra Boari Silva Rocha (ADFUNREI), Wellington Ferreira Lima (ADUNIFAL), José Antônio da Rocha Pinto (ADUFES), Maria Cristina Miranda da Silva (ADUFRJ), Elisabeth Orletti (ADUNI-RIO), Washington da Costa (ADCEFET-RJ), Paulo Antônio Cresciulo de Almeida (ADUFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), Raúl Bonne Hernandez (ADUNIFESP), Armando Caputi (ADUFABC), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Fernando Rosa do Nascimento (UFRGS-SS), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFPeI) e Adriano Severo Figueiró (SEDUFMS).

**Observadores:** Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti (ADUFPB), Pablo Andrada (ADUFPB), Francisco Felipe Paiva Fernandes (ADUFCG), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), Irenilda Angela Santos (ADFMAT), Jeferson Figueiredo Chaves (SINDCEFET-MG), Suzana Maria Zatti Lima (SINDCEFET-MG), Cláudia Regina Montes Gumerato (ADUFU), Kleôs Magalhães Lenz César Junior (ASPUV), Elias Antônio Jorge (UFMG-CLG), Luciano Rodrigues de Souza Coutinho (ADUFRJ), José Miguel Bendrão Saldanha (ADUFRJ), Wanderson Fábio de Melo (ADUFF), Marco Antônio Perruso (ADUR-RJ) e Adriana Hessel Dalagassa (APUFPR).

## **DIA 03/08/2012**

**Diretoria:** Marina Barbosa Pinto, Luiz Henrique Schuch, Fausto Camargo Júnior e Geraldo Marques Carneiro.

**Delegados:** Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SESDUF-RR), Vera Lúcia Jacob Chaves (ADUFPA), Rigler da Costa Aragão (SINDUFPA-MAB-SSIND), Cláudia Alves Durans (APRUMA), Geraldo do Nascimento Carvalho (ADUFPI), Tiago Coutinho Parente (UFC-CLG), Marcela Carvalho M. Amaral (ADUFERSA), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Gonzalo Adrián Rojas (ADUFCG), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Airton Paula Souza (ADUFS), Cláudio de Lira Santos Júnior (APUB), David Romão Teixeira (APUR-SS), Cristiano Guedes de Souza (ADUnB), Helga M. Martins de Paula (ADCAJ), Gilberto Alexandre Soares Goulart (ADUFMAT), Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi (ADUFDOURADOS), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Cláudia Regina Montes Gumerato (ADUFU), Edna Maria Alves Valim (ADUFTM), Marcos Vinícius Leite (APESJF), Kleôs Magalhães Lenz César Junior (ASPUV), Amanda Castro Oliveira (ADUFLA), Maria Rosimary Soares dos Santos (UFMG-CLG), Aluísio Finazzi Porto (ADUFOP), Sandra

Boari Silva Rocha (ADFUNREI), Wellington Ferreira Lima (ADUNIFAL), José Antônio da Rocha Pinto (ADUFES), Elisabeth Orletti (ADUNI-RIO), (ADCEFET-RJ), Paulo Antônio Cresciulo de Almeida (ADUFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), Raúl Bonne Hernandez (ADUNIFESP), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Rúbia Liz Vogt de Oliveira (UFRGS-SS), Adriane Maria Netto de Oliveira (APROFURG), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFPel) e Adriano Severo Figueiró (SEDUFMS).

**Observadores:** Andréa Cristina Cunha Solimões (ADUFPA), Henrique Rennó Zanata, (ADUFERSA), Pablo Andrada (ADUFPB), Francisco Felipe Paiva Fernandes (ADUFCEG), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), Irenilda Angela Santos (ADFMAT), Jeferson Figueiredo Chaves (SINDCEFET-MG), Suzana Maria Zatti Lima (SINDCEFET-MG), Wanderson Fábio de Melo (ADUFF), Marco Antônio Perruso (ADUR-RJ) e Adriana Hessel Dalagassa (APUFPR).

## **DIA 04/08/2012**

**Diretoria:** Marina Barbosa Pinto e Luiz Henrique Schuch.

**Delegados:** Luiz Fernando de Souza Santos (ADUA), Carlos Vicente Joaquim (SESDUF-RR), Vera Lúcia Jacob Chaves (ADUFPA), Rigler da Costa Aragão (SINDUFPA-MAB-SSIND), Tiago Coutinho Parente (UFC-CLG), Marcela Carvalho M. Amaral (ADUFERSA), Ricardo de Figueiredo Lucena (ADUFPB), Gonzalo Adrián Rojas (ADUFCEG), Elaine Judite Amorim Carvalho (ADUFEPE), Erika Suruagy Assis de Figueiredo (ADUFERPE), Airtton Paula Souza (ADUFS), Cláudio de Lira Santos Júnior (APUB), David Romão Teixeira (APUR-SS), Patrícia Pinheiro (ADUnB), Helga M. Martins de Paula (ADCAJ), Irenilda Angela Santos (ADUFMAT), Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi (ADUFDOURADOS), Ana Lúcia Barbosa Faria (SINDCEFET-MG), Aurelino José Ferreira Filho (ADUFU), Edna Maria Alves Valim (ADUFTM), Marcos Vinícius Leite (APESJF), Kleòs Magalhães Lenz César Junior (ASPUV), Sandra Boari Silva Rocha (ADFUNREI), José Antônio da Rocha Pinto (ADUFES), Elisabeth Orletti (ADUNI-RIO), (ADCEFET-RJ), Paulo Antônio Cresciulo de Almeida (ADUFF), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ), Raúl Bonne Hernandez (ADUNIFESP), Mauro Tilton (UFSC-SS), Cláudio Antônio Tonegutti (APUFPR), Rúbia Liz Vogt de Oliveira (UFRGS-SS), Adriane Maria Netto de Oliveira (APROFURG), Daniela Stevanin Hoffmann (ADUFPel) e Adriano Severo Figueiró (SEDUFMS).

**Observadores:** Andréa Cristina Cunha Solimões (ADUFPA), Henrique Rennó Zanata, (ADUFERSA), Francisco Felipe Paiva Fernandes (ADUFCEG), Juliana Ferreira Cavalcanti de Albuquerque (ADUFEPE), Jeferson Figueiredo Chaves (SINDCEFET-MG), Suzana Maria Zatti Lima (SINDCEFET-MG), Adriana Hessel Dalagassa (APUFPR) e Getúlio Silva Lemos (SEDUFMS).

## 2.2 Informes dos CLG

<b>CEFET MG</b>	<p>AG realizada em 30 de julho de 2012. Presentes: 104 docentes</p> <p>Dentre outras deliberações:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Rejeitar a proposta apresentada pelo governo federal em 24 de julho de 2012.</li> <li>2) Reafirmar a proposta de pauta do ANDES-SN: (i) reestruturação da carreira nos termos da proposta do ANDES-SN; (ii) melhoria das condições de trabalho.</li> </ol>
<b>CEFET RJ</b>	<p><b>RESUMO DAS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADCEFET-RJ REALIZADA EM 26/07/2012</b></p> <p>Os professores do CEFET/RJ, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26 de julho de 2012, rejeitaram a proposta apresentada pelo governo no último dia 24 de julho.</p> <p>Esta proposta foi rejeitada porque não atende ao eixo da pauta da greve: reestruturação da carreira e melhores condições de trabalho. Além disso, também foi ressaltado na Assembleia que a proposta mantém o parcelamento do reajuste até 2015, continua impondo perdas à maioria da categoria e não define a situação de enquadramento dos aposentados. O governo ainda não apresentou nenhuma proposta aos Técnicos Administrativos, apesar destes se encontrarem em greve. Por estes motivos a AGE da categoria não só rejeitou a proposta como também, por maioria, votou a favor na continuidade da GREVE. Estiveram presentes na assembleia aproximadamente 60 docentes.</p>
<b>FURG</b>	<p><b>ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES DA FURG</b></p> <p>11ª Sessão – 30/07/2012 – 14 horas - Presentes: 73 docentes</p> <p><u>Pauta:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Informes</li> <li>2) Avaliação da Proposta do Governo</li> <li>3) Avaliação do Movimento</li> </ol> <p><u>Deliberações</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- REJEITADA, POR UNANIMIDADE, a proposta do governo apresentada em 24 de julho.</li> <li>- Que o CNG rerepresente na reunião de 1º de agosto, com o MPOG, a nossa pauta inicial como “contraproposta” ao que nos foi apresentado no dia 24/7, exigindo a efetiva abertura de negociações.</li> </ul> <p><u>Atividades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação no ato público, dia 31 de julho, em Pelotas – Marcha da Educação, às 14 horas, concentrando no Largo do Mercado Público a partir das 13 horas.</li> <li>- Vigília no dia 01 de agosto, a partir das 20 horas, em face da reunião marcada pelo MPOG para as 21 horas desse dia.</li> </ul>
<b>IFPI</b>	<p>A AGE realizada em 30/07/2012, com a presença de 50 professores, deliberou: “Após todo o debate aprofundado, foi encaminhada a votação e a proposta do governo foi REJEITADA POR UNANIMIDADE e, por conseguinte, decidiu-se pela continuidade e fortalecimento da greve no IFPI, e rejeição da metodologia dos GT’S para regulamentação dos pontos não acordados na negociação.</p>
<b>UFAC</b>	<p>AG de 26/07/2012, dentre outros pontos deliberou:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aprovar por unanimidade a rejeição da proposta do governo</li> <li>- radicalização da greve no sentido da defesa de nossa concepção de carreira única e cargo único com treze níveis e steps de cinco por cento entre os níveis, isonomia entre ativos e aposentados, bem como o piso de um salário do DIEESE; mais verbas para estrutura e manutenção;</li> </ul>



	<p>contratação de mais professores efetivos, defesa da autonomia universitária. - realizar uma vigília no dia primeiro de agosto, quando ocorrerá nova rodada de negociação entre o CNG e o governo.”</p>
<b>UFAM</b>	<p>Deliberações da AG da ADUA-SS de 30/07/2012. Presentes na AG – 80 professores</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rejeitar a proposta do governo – ampla maioria, apenas 4 votos contra;</li> <li>2. Continuidade da Greve – unanimidade</li> <li>3. Enviar contribuição ao CNG para mesa de negociação (texto)</li> </ol>
<b>UFAP</b>	<p>Assembleia Geral de 27/07/2012 - Por unanimidade a proposta do governo não foi aceita e a greve deve continuar na UNIFAP. - Também foi proposta e aceita por unanimidade que toda negociação feita pelo ANDES-SN só seja aceita para recebimentos de percentuais de aumento até março de 2014, e que seja distribuído em no máximo duas parcelas..</p>
<b>UFBA</b>	<p>A Assembleia Geral, de 25/07/2012, deliberou rejeitar por maioria, com apenas dois votos contra e quatro abstenções a proposta do governo. Encaminhamentos: 1) que seja divulgado na imprensa e nas redes sociais a nota “Não em nosso nome”, lançada pelo Comando de Greve, em nome dos docentes da UFBA, acrescida de esclarecimentos sobre os motivos que nos levam a decidir pela continuidade da greve; 2) que a APUB publique no site do sindicato a prestação de contas dos recursos mensalmente arrecadados pela instituição; 3) que sejam suspensos os repasses dos recursos arrecadados pela APUB ao PROIFES até ordem contrária.</p>
<b>UFC + UNILAB</b>	<p>Assembleia Geral dos Docentes da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) realizada em 30/07/2012. Após ampla discussão, foram votadas as seguintes alternativas: Proposta I (reformulada pela Diretoria da ADUFC): 1) Apresentação da nova proposta de reestruturação da carreira apresentada pelo Governo Federal, no último dia 24 de julho de 2012; 2) Avaliação da proposta; 3) Encaminhamentos para consulta plebiscitária nos dias 31/07 e 01/08 até às 17 horas nos Campi da UFC e UNILAB); Proposta II (Profa. Tânia Batista): 1) Avaliação da nova proposta do Governo de reestruturação da carreira docente, apresentada no último dia 24 de julho de 2012; 2) Encaminhamentos. A proposta II foi aprovada por 216 a 130 votos. Por ampla maioria (contraste visual), os docentes presentes à Assembleia Geral rejeitaram a proposta do governo. Em seguida, os docentes presentes à Assembleia Geral rejeitaram a realização da consulta plebiscitária nos dias 31 de julho e 1º de agosto, por 174 contra 162 votos. Encaminhamentos: 1. Manter e intensificar a Greve na UFC; 2. Comunicar a toda a comunidade universitária e à sociedade em geral que o Proifes não nos representa na mesa de negociação com o Governo; 3. Rejeitar a metodologia de remeter para um GT as definições em torno da reestruturação da carreira; 4. Aprovar o envio de 1 (um) delegado ao CNG/ANDES, sendo escolhido o Prof. Tiago Coutinho da UFC Cariri; 5. Enviar ao CNG/ANDES as propostas de Matriz Salarial apresentadas pelos professores Jose Carlos Parente e Júlio Barros; 6. Constituir um Comando Local de Greve Livre na UFC; 7. Elaborar uma Moção de Repúdio à atitude da Diretoria da ADUFC; 8. Convocar, por meio de lista de abaixo-assinados, uma Assembleia Geral dos docentes da UFC e da UNILAB, caso a Diretoria da ADUFC não realize a convocação anunciada na Assembleia.</p>

<p><b>UFCG</b></p>	<p>AG de 27/07/2012 Deliberações principais: Reprovação da proposta reapresentada pelo governo no dia 24/07 – aprovada com 1 abstenção; Reafirmação da proposta de carreira do ANDES-SN como referencia para a negociação – aprovada por unanimidade; Exigência de negociação do ponto 2 da pauta: melhoria das condições de trabalho – aprovada por unanimidade; Manter a greve – aprovada com 1 abstenção.</p> <p style="text-align: center;">AGENDA DO CLG SEXTA (03/08)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião do CLG, às 8h, na Sede da ADUFCG.</li> <li>• Seminário Pesquisa e produtividade, às 14h, no Auditório da ADUFCG, com participação do Professor Doutor Jonas Duarte (Departamento de História/UFPB).</li> <li>• Participação do CLG/Campina Grande na reunião do campus de Sumé, às 14h.</li> </ul> <p style="text-align: center;">SÁBADO (04/08)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação do CLG e estudantes da UFCG na Marcha das Vadias, em Campina Grande, às 9h. Concentração no Parque do Povo.</li> </ul> <p style="text-align: center;">SEGUNDA-FEIRA (06/08)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião do CLG, às 9h, na Sede da ADUFCG.</li> <li>• Trabalho das Comissões, a partir das 14h.</li> </ul> <p style="text-align: center;">TERÇA-FEIRA (07/08)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia Geral de Greve, às 9h, no Centro de Extensão José Farias.</li> </ul>
<p><b>UFEPE</b></p>	<p>AG de 03/08/2012. Presentes 137 docentes. Dentre outras, tomou as seguintes deliberações: 1) aprovada, com 5 votos contrários e 2 abstenções os seguintes pontos: a) Reconhece o ANDES-SN como único representante dos docentes; b) Não à assinatura do acordo apresentado pelo governo; c) Exige abertura imediata de negociação e fortalecimento da greve; 2) Que a ADUFEPE deve demandar à Reitoria para a necessidade de suspensão das matrículas e não início do 2º semestre, adiamento de prazos, etc. 3) Nota paga nos jornais locais dirigidas à sociedade pernambucana; 4) Reforçar o papel dos Colégios de Aplicação; 5) Convidar um Reitor que não concorda com a proposta do governo para um debate na UFPE; Indicação ao ANDES-SN de promover ação judicial contra o governo por não cumprir o acordo de 2011.</p>
<p><b>UFERPE</b></p>	<p>Agenda do CLG- UFRPE 07/08 (Terça) - Reunião para preparação do ato unificado dia 09/08 (quinta-feira) 08/08 (Quarta) - Audiência com a Reitora 09/08 (Quinta) – Manhã: Debate: <i>Universidade Pública e Reforma Agrária: a mesma luta?</i> Tarde: Ato Público Unificado no Centro do Recife 10/08 (sexta) – Manhã: Assembleia Geral Permanente ADUFERPE Tarde: Atividade Cultural - Lançamento do Cordel do poeta Glauco</p> <p>Em Assembleia Geral realizada no dia 26/07/2012, os professores decidiram por:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Rejeitar a proposta do governo;</li> <li>2) Permanecer em greve dando continuidade as negociações;</li> <li>3) Realizar nova assembleia no dia 03/08 (sexta feira próxima) no horário da manhã;</li> <li>4) Realizar ato público em frente a CHESF no dia 27/07;</li> </ol> <p>Programação de atividades de 30 de julho a 3 de agosto</p>

	<p>Terça-feira, 31 de Julho Ato público 14h          Quarta-feira, 01 de Agosto 7h Ida a Serra Talhada          Reunião do Comando Local de Greve/ADUFERPE          Participação na mobilização <i>A gosto de greve</i> organizada pelos estudantes          Sexta-feira, 3 de agosto 9h30min Assembleia Geral Permanente</p>
<b>UFERSA</b>	<p>A Assembleia da ADUFERSA realizada ontem dia 02 de agosto de 2012 decidiu de forma unânime pela manutenção da greve.          Deliberou ainda que o CNG/ANDES faça uma representação legal para retirar o PROIFES da mesa de negociações, baseada na decisão judicial e no fato da legislação brasileira sobre a unicidade dos sindicatos.          Como forma de radicalização da greve a ADUFERSA irá discutir na próxima Assembleia dia 07/08 a suspensão das atividades de pós-graduação, EAD e PARFOR. Solicita que o CNG/ANDES faça esse encaminhamento para que essa ação ocorra de forma nacional ou a mais ampla possível.          Divulgação da UNIVERSIDADE e as razões para a greve nas escolas públicas e privadas, projeto "Universidade vai a escola".          Foi deliberada ainda a construção de uma agenda conjunta com os TAE CLG/UFERSA</p>
<b>UFES</b>	<p>Os docentes da UFES, reunidos em Assembleia Geral no dia 26 de julho de 2012, com a presença de 108 professores, tendo como pauta avaliar a proposta do Governo Federal em relação ao Plano de Carreira e Reajuste Salarial, deliberou por maioria absoluta a rejeição da proposta do Governo (sendo apenas 01 voto favorável e 06 abstenções), e pela manutenção e intensificação do movimento paredista dos Docentes.</p>
<b>UFFS</b>	<p>Assembleia geral da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul – SINDUFFS/ANDES-SN, em 30 de julho de 2012. Os docentes da UFFS realizaram Assembleia Geral nos campi de Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. O Campus de Cerro Largo não realizou sua Assembleia nesta data.          Campus Chapecó: A AG rejeitou a proposta do governo por unanimidade (27 votantes)          Campus de Erechim: AG realizada em 30/07/2012 deliberou, dentre outros pontos, rejeitar a proposta do governo.          Campus Laranjeiras do Sul: AG realizada em 30/07/2012 deliberou por rejeitar por unanimidade a proposta de governo.          Campus Realeza: AG realizada em 30/07/2011 deliberou por rejeitar por unanimidade a proposta do governo.</p>
<b>UFGD</b>	<p>AG de 03/08/2012: Por unanimidade, os professores da UFGD aprovaram as propostas de encaminhamentos do CNG ANDES-SN e a continuidade da greve.          AG de 30/07/2012, 14hs: Os professores recusaram por unanimidade a proposta do governo e deliberaram pela manutenção e intensificação da greve.</p>
<b>UFJF + IF Sudeste MG</b>	<p>DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DA APESJF DE 27/07/2012          Presentes: 78 professores          A Assembleia Geral da APESJF entende que foi positiva a abertura de negociação; no entanto, recusa a proposta apresentada pelo governo e mantém a proposta do ANDES como a referência para a continuidade das negociações, destacando como parâmetros para a audiência do dia 1 de agosto os seguintes pontos: A proposta a ser apresentada ao governo deverá se pautar pelos princípios da carreira única do ANDES, reafirmando os seguintes princípios: elevação e antecipação da integralidade dos recursos em 2013 e 2014 (que é quando se encerra o governo da presidente Dilma) de forma a buscar uma equalização nos steps; ingresso na carreira de acordo com a titulação, independentemente do estágio</p>

	<p>probatório; carreira organizada em 13 níveis, e que o desenvolvimento na carreira ocorra pela incidência equilibrada entre a experiência acadêmica, a formação continuada e a avaliação do trabalho docente no contexto da avaliação institucional, respeitada a autonomia universitária para definição de critérios; Isonomia e paridade entre ativos e aposentados; referenciado nos princípios de carreira única.</p>
<b>UFPA</b>	<p>Assembleia Geral realizada em 30/07/2012.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) A proposta do Governo de manutenção da estrutura de classes docentes, reajustes diferenciados por classe e parcelamento dos reajustes em três anos, de vinte e quatro de julho de dois mil e doze, foi rejeitada por unanimidade dos presentes.</li> <li>2) Foi encaminhada uma série de pontos para subsidiar a discussão do CNG.</li> </ol>
<b>UFMS</b>	<p>As assembleias da UFMS deliberaram pela rejeição da proposta do governo e reafirmam que:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- O Comando Nacional de Greve intensifique negociações com o governo;</li> <li>2- Rejeite a criação de GTs para discussão de pontos importantes da pauta, e, caso seja criado, que o Comando Nacional de Greve defina quais critérios e quais itens que devem ser contemplados para criação de qualquer GT relacionado à carreira docente por parte do Governo, evitando, assim, que sejam criados mecanismos que precarizem ainda mais do que hoje, os nossos direitos adquiridos pela carreira docente atual, e as nossas condições de trabalho.</li> <li>3- Proponha ao governo a implementação do plano de carreira mantendo como base de negociação o plano de carreira do Andes, sustentando alguns aspectos, como uma só linha no contracheque; um valor de referência base (salário mínimo do Dieese), step de 5% entre os níveis, coerências entre os regimes 20h/40h/DE, paridade entre ativos e aposentados, dentre outros;</li> <li>4- O Comando Nacional de Greve exija como parte da negociação uma pauta mínima de proposta de melhoria das condições de trabalho, assim como da expansão universitária (Reuni etc.);</li> </ol>
<b>UFMT</b>	<p>Na 10ª Assembleia dos docentes realizada no dia 03/08/2012, nas dependências da ADUFMAT na UFMT, <i>campus</i> Sinop, com a presença de oitenta (80) professores, em unanimidade, houve os seguintes manifestos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– repúdio à proposta do governo, pois nesta não houve mudanças significativas com relação às propostas anteriores, além de subjugar a categoria dos docentes universitários federais;</li> <li>– repúdio à representação do PROIFES nas negociações, pois as decisões foram todas tomadas de maneira escusa, uma vez que a votação não representou a opinião e o sentimento da maioria dos docentes federais;</li> <li>– repúdio às declarações apresentadas pela diretoria da ANDIFES sobre o apoio à proposta do governo;</li> <li>– manutenção e continuação do estado de greve até que o governo apresente uma proposta satisfatória.</li> </ul> <p>Em Assembleia Geral da Adufmat / Roo, realizada no dia 18/07/2012, às 14:00h, no Anfiteatro do Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT, foi apreciada e rejeita por unanimidade a Proposta apresentada pelo Governo Federal à categoria. Na ocasião, foi reafirmada a Proposta de Carreira do ANDES-SN como referencial como negociação e aprovada a manutenção da Greve também por unanimidade.</p> <p>O Comando Local de Greve UFMT/ Sinop em reunião realizada 27 de julho de 2012 as 09:00 da manhã, rejeitou por unanimidade a segunda proposta</p>

	encaminhada pelo Governo.
<b>UFPA</b>	<p>AG realizada em 03/08/2012, com início às 10h, no Hall da Reitoria da UFPA, com a assinatura na lista de 70 professores foi aprovada por aclamação a CONTINUIDADE DA GREVE! Todos os encaminhamentos do CNG foram aprovados também por aclamação.</p> <p>Outros encaminhamentos aprovados em nível local foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Carta Manifesto à População.</li> <li>- Unificar ações com outras categorias em greve.</li> <li>- Fechar toda UFPA por uma semana. Estender a ação a todos os campi, com apoio do Comando Móvel onde se fizer necessário.</li> <li>- Elaborar uma NOTA DOS CLGS a ser encaminhado ao CNG para protocolar no MPOG e MEC dizendo que não autorizamos o PROIFES a negociar em nosso nome.</li> </ul> <p>. Caso a negociação não seja retomada e as ameaças de corte de ponto se efetivem proceder ao CANCELAMENTO DO SEMESTRE.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tomar parte no ato unificado do dia 09 de agosto em Belém.</li> </ul> <p>AG dos Docentes da UFPA realizada em 26/07/2012. Presentes: 74 docentes. Deliberações:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rejeitada a proposta do governo federal por unanimidade;</li> <li>2. Foi aprovada a manutenção da greve por unanimidade;</li> <li>3. Foram aprovados por ampla maioria os seguintes encaminhamentos:             <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Fortalecer o ato político dos servidores públicos em greve a ser realizado no dia 31 de julho;</li> <li>3.2 Encaminhar ao CNG a posição da AG de que somente o ANDES-SN fala em nome dos docentes em greve e que tem autorização para negociar a nossa pauta, que é pela carreira docente e condições mínimas de trabalho;</li> <li>3.3 Construir um manifesto de todas as entidades nacionais em defesa das lutas em curso no país.</li> </ol> </li> </ol> <p>Atividades no período: Em 31/07: foi realizado ato de Interdição da BR-316 em conjunto com diversas categorias do serviço público federal. A manifestação aconteceu em frente ao prédio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), km 17 da BR-316. Em 01/08: para acompanhar a negociação com o governo, os professores da UFPA promoverão uma vigília a partir das 18 horas, no hall do prédio da reitoria.</p>
<b>UFPB</b>	<p>AG de 03/08/2012: Os professores da UFPB aprovaram a continuidade da greve da categoria, que já dura 79 dias. Dos professores presentes à assembleia geral realizada no auditório da reitoria, 156 votaram a favor da manutenção do movimento, três foram contrários e dois se abstiveram. Também aprovaram por unanimidade o manifesto “Não em nosso nome” (no qual tornam público que não autorizam ao Proifes Federação negociar em nome dos docentes em greve) e uma Moção de Apoio às decisões das assembleias docentes da Bahia e do Ceará (que também decidiram desautorizar o Proifes de negociar em nome dos professores).</p> <p>Atividades do período de 06 a 12/08:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Segunda-feira (6/8) Assembleias nos campi de Bananeiras e Areia.</li> <li>- Quarta-feira (8/8) reunião do Comando de Greve com os professores da pós-graduação (às 9h) e do Ensino a Distância (às 14h), no auditório da Reitoria. Eles vão discutir a possibilidade de também paralisar as duas atividades, que continuam em andamento apesar da greve.</li> </ul>



	<p>- Quinta-feira (9/8) professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFPB e do IFPB vão realizar um ato público no Centro da Capital. A concentração vai ser na Praça João Pessoa, às 9h. Depois os manifestantes vão descer em passeata até a Lagoa do Parque Solon de Lucena, onde acontecerá o ato.</p> <p>- Sexta-feira AG dos Professores da UFPB. AG dos Docentes da UFPB, realizada no dia 26 de julho de 2012, no auditório da Reitoria/UFPB, com início às 10h06, com a presença de 236 docentes, deliberou, dentre outros pontos: 1) Aprovar a continuidade da Greve - a proposta foi aprovada por ampla maioria, tendo apenas 03 Votos contra e 02 Abstenções; 2) Não aprovação da proposta apresentada pelo governo no dia 24/07/2012 - aprovada por ampla maioria, apenas 05 abstenções.</p> <p>Atividades de greve no período 30/07 a 03/08: 30/7 - Assembleias em Areia e Bananeira .31/7 – 4h30 - Reunião do CLG. 19h00 - Atividade Cultural na Sede Social da ADUFPB (Cabo Branco): Lançamento do livro "Educação Experiência Estética" e show de lançamento do CD "Deixa eu te dar um toque", de Aldo Medeiros (cartaz em anexo). 31/7 - 3/8 – X Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas História, Educação e Sociedade no Brasil "História da Educação Brasileira: Experiências e Peculiaridades" Programação: <a href="http://www.histedbr9seminario.com.br/PDF/cadernodeprogramacao.pdf">http://www.histedbr9seminario.com.br/PDF/cadernodeprogramacao.pdf</a> .1/8 - 17hs - Cineclube da Greve no Centro de Vivência: filme "O grande desafio", seguido de debate; 2/8 – 14h30 - Reunião do Comando Local de Greve; 3/8 - 9h00 - Assembleia Geral Campus I; 6/8 - Assembleias em Areia e Bananeira.</p>
<p><b>UFPR</b></p>	<p>Assembleia dos Professores da UFPR – 30/07/2012 Presentes: 308 professores. Avaliação da proposta do governo: A proposta do governo foi reprovada por ampla maioria da assembleia. Dos 308 presentes, apenas 7 professores foram favoráveis à proposta do governo e 4 se abstiveram. A avaliação da assembleia foi de que a proposta do governo continua a apresentar vários problemas que ferem frontalmente nossa concepção de trabalho docente e de Universidade Pública. <u>Pauta local</u>: um dos principais itens da pauta local, "limite máximo de 12 horas em sala de aula por professor DE ou 40 h. e de 10 h/aula para o regime de 20 h." foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão por unanimidade. <u>Atividades</u>: Universidade na Praça acontece na quarta-feira, dia 1º de agosto. Contará com a presença de professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFPR, além de outros trabalhadores do serviço público federal que também estão em greve, como o Incra, IBGE, Agências reguladoras, entre outros. O objetivo é mostrar para a sociedade a importância da universidade pública, além de explicar o atual contexto em que se encontram os servidores públicos federais, esclarecendo os motivos que levaram as categorias à deflagração de uma greve de caráter nacional.</p>
<p><b>UFRGS</b></p>	<p>- AG de Docentes da UFRGS realizada em 03/08 reforça reprovação da proposta do governo e mantém greve. Convocados pelo Comando Local de Greve, os professores reunidos hoje entenderam que não houve modificação na proposta do governo e reforçaram, por unanimidade, a reprovação indicada na última sessão da Assembleia Permanente de Docentes da UFRGS. Também por unanimidade, decidiram pela manutenção da greve. Contando com 119 docentes, a plenária aprovou</p>

	<p>moção de repúdio à decisão do Proifes de acordo com o governo, que desrespeita as assembleias realizadas na universidade e em todo o país.</p> <p>- AG dos docentes da UFRGS, do dia 26 de julho, na FACED (C. Centro), as 14h, que contou com 107 docentes, reprovou por unanimidade a proposta do MPOG/MEC apresentada no dia 24 de julho.</p>
<b>UFRJ</b>	<p>AG de 03/08/2012 deliberou: Com 162 votos favoráveis e 7 votos contrários votou-se pela nãoassinatura do acordo; com 160 votos favoráveis, 7 contrários e 2 abstenções foi votada a continuidade da greve; com 166 votos favoráveis e 3 contrários deliberou-se pela aprovação dos encaminhamentos propostos pelo CLG-UFRJ, que são: : I. Promover gestões no parlamento, objetivando esclarecer e impedir as piores consequências do projeto governamental, II. Articular o apoio das principais Centrais Sindicais para o trabalho do Andes-SN no parlamento e no Executivo, III. Encaminhar questão das condições de trabalho ao MEC, exigindo calendário com metas e objetivos definidos relacionados aos concursos, infraestrutura dos históricos e dos novos campi e assistência estudantil, IV. Realizar reuniões nacionais, regionais e locais com Fasubra, SINASEFE e estudantes, V. Ampliar a visibilidade da greve, em especial no período definido anteriormente como abertura do semestre letivo, VI. Construção de grande passeata em defesa da educação pública, das IFE's e 10% do PIB, VII. Elaborar manifesto em defesa da carreira, da dignidade, do trabalho docente e da educação pública com apoio de intelectuais, cientistas, etc.</p>
<b>UFRR</b>	<p>Assembleia Geral realizada no dia 30 de julho, às 16h. Local: Auditório do Programa de Pós-Graduação em Química/Física. Nº de participantes na AG: 69. Deliberações/Encaminhamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pela continuidade da greve por tempo indeterminado;</li> <li>2. Pela rejeição da proposta do governo por unanimidade, destacando estratégias de continuidade nas negociações;</li> <li>3. Carta Aberta à Sociedade sobre a Greve dos Professores;</li> <li>4. Moção de Repúdio – O Proifes não tem legitimidade / representatividade para falar em nome da categoria docente frente às negociações com o governo.</li> </ol>
<b>UFSC</b>	<p>Na UFSC houve votação em urna, convocada pelo autodenominado "sindicato autônomo" APUFSC (que esteve na mesa de negociação pelo PROIFES), sobre "se aceitam ou não a nova proposta apresentada pelo governo. Caso a proposta seja aceita, termina a greve na Universidade, caso contrário, a paralisação continua." Houve a participação de 920 professores, e destes 489 não aceitaram a proposta e 425 aceitaram. Com esse resultado, continuamos em Greve. Ressaltamos que a Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC decidiu indicar a participação no processo, uma vez que ao contrário de outras oportunidades esta votação foi aberta para participação de todos os professores da UFSC, incluídos os não filiados à APUFSC.</p>
<b>UFSM</b>	<p>Assembleia Geral permanente da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Santa Maria – SEDUFMSM – 26/07/2012. Após um longo debate, em regime de votação a continuidade da greve e do movimento foi aprovada por 66 votos, 1 voto contrário e 4 abstenções. Quanto ao resultado da votação a respeito da continuidade da greve e do movimento na assembleia realizada simultaneamente na CESNORS em Frederico Westpahlen, chega a informação que o resultado foi de 22 votos a favor, 2 abstenções e nenhum contrário. Informe do CLG da SEDUFMSM: - No dia 01/8 o prédio da Reitoria foi ocupado a partir de uma ação conjunta</p>

	<p>de docentes, técnico-administrativos e estudantes, que passaram a noite no hall da Reitoria, chamando a atenção para a necessidade do Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão votar a suspensão do calendário acadêmico na reunião do dia 03/8.</p> <p>- Café da manhã realizado pelo CLG com os conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão, nesta quarta, dia 01/8, obteve apoio dos mesmos para derrotar a proposta da reitoria de sinalizar, antecipadamente, um calendário de recuperação da greve, especialmente porque a proposta da reitoria apontava a possibilidade de que o segundo semestre começasse sem que as aulas do primeiro semestre tivessem sido concluídas.</p>
<b>UFTM</b>	<p>Reunião do CLG no dia 02 de agosto e programação das seguintes atividades: 06 de agosto, 14h, 3ª reunião de negociação com o Reitor da UFTM para a continuidade de negociação da pauta local; 07 de agosto, 13h30, Assembleia geral dos docentes; 08 de agosto, 14h, Assembleia Geral Unificada; 09 de agosto, 14h, Reunião Plenária com a Pró-reitora de Extensão Universitária para discussão de demandas da pauta local relacionadas à área de extensão.</p> <p>ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA DIA 25 DE JULHO, ÀS 14H.</p> <p>Presentes: 56 docentes.</p> <p>Deliberações:</p> <p>“a) Rejeitaram, por unanimidade, a “nova” proposta do governo, apresentada no dia 24 de julho, que pouco mudou em relação à primeira, proposta pelo governo federal no dia 13 de julho. A “nova” proposta foi rejeitada pelos docentes da UFTM por não atender a reivindicação de reestruturação da carreira docente e também não contemplar os itens da pauta nacional, como a melhoria das condições de trabalho, além de continuar consolidando o produtivismo e a competitividade nas universidades e estimular um “novo” padrão de IES, que prioriza somente a formação imediata da força de trabalho e favorecer processos de privatização.</p> <p>b) Por unanimidade, aprovaram a manutenção da greve e o desenvolvimento de ações para intensificar a mobilização.</p>
<b>UFU</b>	<p>ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA CATEGORIA DOCENTE dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia, realizada no dia 25 de julho de 2012, às 14h, com a presença de 108 (cento e oito) professores.</p> <p>Dentre outras deliberações:</p> <p>1) Rejeição da proposta do governo (aprovado pela maioria com 01 abstenção).</p> <p>2) Que a proposta protocolada pelo ANDES-SN seja a referência para negociação com o Governo (aprovado pela maioria com 1 abstenção).</p>
<b>UFV</b>	<p>Deliberações da 9ª sessão 119ª Assembleia Geral Extraordinária da Seção Sindical dos Docentes da UFV - ASPUV-S.Sind., realizada em 30/07/2012.</p> <p>Dentre outras deliberações:</p> <p>1. Rejeitar a proposta apresentada pelo governo no dia 24/07, por unanimidade;</p> <p>2. Manter, intensificar e radicalizar a greve, com um voto contrário. .</p>
<b>UFVJM</b>	<p>A Assembleia Docente da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri - Campus do Mucuri, realizada no dia 30 de julho de 2012, deliberou, dentre outros, o seguinte:</p> <p>1) Rejeitar a proposta apresentada pelo governo no dia 24/07;</p> <p>2) Manter, intensificar e radicalizar a greve;</p>
<b>UnB</b>	<p>Informe do CLG sobre a AG de 30/07/2012:</p> <p>A Assembleia Geral da UNB deliberou, por 216 votos favoráveis e 54</p>

	<p>contrários, pela manutenção da Greve e a rejeição da proposta do Governo, proposta esta que foi apoiada pela direção da ADUNB. A deliberação em Assembleia foi uma importante vitória do Comando Local de Greve (CLG) da UNB e dos presentes, pois a direção da ADUNB queria transferir a decisão em Assembleia para uma votação em urna que ficaria em aberto por mais de 24 horas.</p>
<b>UNIFESP</b>	<p>Assembleia Geral dos Docentes realizada em 27/07/2012 deliberou, dentre outros pontos, aprovar, por unanimidade, a rejeição à proposta do governo. A continuidade da greve foi aprovada, com um voto contrário e sem abstenções.</p>
<b>UNIPAMPA</b>	<p>Síntese da discussão das Assembleias da Unipampa Na Unipampa, uma universidade multi campi, a categoria docente reprovou a segunda proposta do governo e votou a favor da manutenção do movimento de greve, continuando as negociações. O resultado global das 08 assembleias realizadas nos campi da Universidade Federal do Pampa, que deliberam por 113 votos a favor , 0 (zero) voto contra e 0 (zero) abstenções: 1) a reprovação da proposta do governo e 2) a manutenção do movimento de greve.</p>
<b>UNIRIO</b>	<p>Na AG de 26/07/2012 a proposta do governo foi rejeitada por unanimidade como também a continuidade da greve que também foi aprovada por unanimidade. Além disso, foi deliberada a manutenção dos 6 pontos estabelecidos na semana anterior; são eles: 1. Rejeição, por unanimidade, da proposta do governo; 2. Afirmação dos 13 níveis, sem distinção de classe, sem escalonamento com criação de data base; 3. Ausência de distorções entre níveis, com base nos percentuais do ANDES; 4. Mantida a possibilidade de promoção e progressão, mesmo em estágio probatório; 5. Garantia da autonomia universitária com avaliação interna para progressão e promoção; 6. Flexibilização dos percentuais para chegar a proposta de verba para além de 3,9 bi e próxima a proposta do ANDES. Outros pontos deliberados nesta assembleia: Que o CNG deve fazer pressão para que ocorra negociação com os servidores e estudantes; não concordamos em discutir plano de carreira nos GT's; Repúdio a retribuição por projeto. Todos os pontos foram aprovados por unanimidade. O CLG solicitou ao Reitor a reunião ampla para se discutir a política de distribuição de vagas na UNIRIO, para a primeira quinzena de agosto. Nossa próxima assembleia será no dia 06 de agosto.</p>

## 2.3 Moções e Cartas de Apoio

### 2.3.1 Moção da Assembleia Geral dos Docentes da UFES

#### **MOÇÃO DE REPÚDIO PELA FORMA COMO VEM SENDO CONDUZIDAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O GOVERNO FEDERAL E OS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO**

Há mais de dois meses os professores das Instituições Federais de Ensino deflagraram movimento de greve resultante da indignação e da reação frente às péssimas condições de trabalho, à desestruturação da carreira e ao aviltamento salarial acumulados nas duas últimas décadas.

A primeira reunião para negociação com o Governo Federal ocorreu no dia 13 de julho de 2012, depois de 57 (cinquenta e sete) dias de greve, momento em que o movimento se intensificou para a quase totalidade das instituições federais de ensino e para outras categorias do serviço público. Isso demonstrou o descaso do Governo Federal com a educação pública superior federal no país, uma vez que o Governo não só deixou de cumprir o acordo firmado em 2011, como também se esquivou de restabelecer prontamente os devidos meios de diálogo e de negociação com a categoria.

No dia 13 de julho de 2012, depois desse longo período de pressões da categoria para que o Governo abrisse as negociações, a proposta apresentada pela Secretaria de Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (SRT/MPOG), veio na forma de uma tabela de valores salariais, com previsão para ser efetivado em 03 anos, finalizando em 2015. E com um esboço intitulado “Aspetos Conceituais da Proposta”, cuja essência traz a perda da autonomia universitária, a desestruturação da carreira docente, a perda salarial, além de ser omissa no que diz respeito às condições de trabalho e aos investimentos no que se refere à infraestrutura das Universidades.

Para tanto, os Professores da Universidade Federal do Espírito Santo, reunidos em Assembleia Geral, no dia 26 de julho de 2012, na sede do sindicato, discordam e rejeitam veementemente que prorogue o debate e decisão sobre questões centrais da carreira docente (por meio de um grupo de trabalho) – a exemplo do aumento da carga horária em sala de aula entre outros, assim como rejeitam a tabela salarial e o prazo para realizar os reajustes. Desta forma, vimos através desta, demonstrar nosso repúdio e rejeição ao desrespeito e a falta de seriedade com que o Governo Dilma tem estabelecido com o processo de negociação com o movimento paredista.

Por estas razões, exigimos respeito no processo de negociação e reivindicamos que o MPOG e o MEC apresentem propostas efetivas para a reestruturação da carreira dos professores Federais.

Vitória, 26 de julho de 2012.

Assembleia Geral dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo



## 2.3.2 Moção da CEA



C  
E  
A

**DE: CONFEDERACIÓN DE EDUCADORES AMERICANOS**

**A: ANDES/SN, FASUBRA, SINASEFE.**

La Confederación de Educadores Americanos- CEA, ha llegado a la solidaridad a los/as. trabajadoras y trabajadores de la educación del Brasil, en lucha por mejores salariales y de condiciones trabajo y carrera.

Sabedores desde siempre que la educación esta en el centro de la disputa por el tipo de sociedad que queremos construir, es que necesitamos que esa lucha se interne en la conciencia de la mayoría de nuestros pueblos, condición indispensable para alcanzar más y mejores condiciones de vida.

Defender en esta y en todas las instancias, el concepto de trabajador/a, como eje también de la negociación, para que se haga visible, más allá de la tarea o cargo que se desempeñe, que todos y todas, formamos parte de un colectivo indisoluble, que finalmente es el que hace posible el acto educativo.

Reafirmando una vez más, nuestra convicción irrenunciable por una educación de cara a las necesidades de los pueblos, sin privatizaciones, laica y de calidad social, les decimos:

Viva la Defensa de la Educación Pública !!!

Vivan los Trabajadores y Trabajadoras de la Educación del Brasil !!!

Vivan los Pueblos, que Concientes construyensu destino !!!

Fernando RODAL

Presidente de la C.E.A.

## 2.3.3 Moção do ENDIPE



### **MOÇÃO DE APOIO AO MOVIMENTO DOCENTE, DOS ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, INSTITUTOS TÉCNICOS FEDERAIS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO**

Os participantes do XVI Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino reunidos na Unicamp/SP no período de 23 a 26/07/2012, aprovam MOÇÃO DE APOIO AO MOVIMENTO DOCENTE, DOS ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, INSTITUTOS TÉCNICOS FEDERAIS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO - em greve há mais de 60 dias - que lutam por uma universidade pública, gratuita, de qualidade, como direitos inalienáveis do ser humano e de condição básica de cidadania - tema central desse encontro que reuniu professores e profissionais da educação básica e superior (de graduação e pós-graduação) representando todas as regiões brasileiras.

Os professores, em especial, reivindicam um Plano de Carreira que valorize e reconheça o trabalho nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, que garanta isonomia salarial, condições igualitárias de evolução e uma malha salarial com uma remuneração que incorpore as gratificações em um único salário, compatível com a relevância da produção de conhecimento e da formação das futuras gerações para um patamar diferenciado de cidadania e de desenvolvimento do país. Tal relevância só pode ocorrer com condições adequadas de trabalho, outra demanda importante do movimento grevista, que se coloca contrário à intensificação e precarização do trabalho docente e técnico-administrativo.

Várias têm sido as tentativas de negociação entre entidades representativas dos docentes, técnico-administrativos e estudantes com o governo federal, por meio dos Ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, sem contudo ter logrado êxito até então, por não atenderem as reivindicações daqueles que fazem a educação superior pública federal, quais sejam, os três segmentos da comunidade universitária, em greve.

Entendemos que mais do que uma defesa corporativa, está em jogo uma concepção de universidade pública e do papel do Estado na oferta dessa educação para o sistema público federal de ensino.

Dirigimo-nos, mui respeitosamente, ao Senhor Ministro da Educação, Prof. Dr. Aluizio Mercadante, para que envide esforços no sentido de atender às justas reivindicações dos docentes, técnico-administrativos e estudantes em greve, para que a educação pública federal siga conferindo respostas à altura dos imensos desafios que uma sociedade desigual como a brasileira requer.

Campinas, 26 de Julho de 2012.

Ao

Ilmo. Senhor

Ministro de Estado da Educação

Prof. Dr. Aluizio Mercadante

## 2.3.4 Carta de Apoio da Câmara Municipal de Rondonópolis


<b>CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS - MT</b>	
<b>PROPOSITURA: Carta de Apoio</b>	
DATA ____ / ____ / ____	HORA ____ : ____ PROPOSIÇÃO Nº ____
PROTOCOLO Nº _____	SERV. RESPONSÁVEL: _____
<i>Autores: Todos Vereadores</i>	




Em Sessão Plenária nº 165 realizada no dia 01 de Agosto de 2012 na Câmara Municipal de Rondonópolis os vereadores manifestam seu apoio às reivindicações e à greve dos professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).


Consideram a luta pelo plano de carreira e melhores condições de trabalho legítima e reiteram sua solidariedade ao movimento


Sala das Sessões 01 de Agosto de 2012.


  
Adonias Fernandes  
Vereador


  
Hélio Pichioni  
Vereador

  
Milton Mutum  
Vereador

  
Manoel da Silva  
Vereador

  
Reginaldo De Souza  
Vereador


  
João Gomes  
Vereador


  
Cido Silva  
Vereador

  
Lourivaldo Manoel  
Vereador

  
Marcio Guedes  
Vereador

  
Olimpio Alvis  
Vereador

  
Milton Gomes da Costa  
Vereador

  
Mohamad Zaher  
Vereador

## 2.3.5 Moção da AG dos Docentes da UFSJ



ADFUNREI - Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de São João Del Rei

### **Moção de Repúdio da Assembleia dos Docentes da UFSJ ao Acordo Profes-Governo**

A Assembleia dos Docentes da UFSJ, em 03 de agosto de 2012, após o conhecimento da reunião das entidades ANDES, CONDSEF, SINASEFE e PROIFES com o Governo em 01 de agosto em Brasília declara que o PROIFES não nos representa. Nós, professores, não compactuamos com o acordo firmado entre PROIFES e o Governo. Da mesma forma, repudiamos a atitude do Governo em coibir o nosso movimento, que é legítimo.

Entendemos que consultas numericamente insignificantes e desprovidas de debate com as bases não são democráticas. Sabe-se que o PROIFES tem sua representação em sete das 59 universidades federais brasileiras, portanto, essa entidade não representa as bases do ANDES e do SINASEFE. Dessa forma, o resultado da consulta eletrônica realizada pelo PROIFES não representa democraticamente os professores das 57 universidades paralisadas.

Diante do exposto, reafirmamos que o ANDES é nossa entidade representativa e repudiamos veementemente a posição do PROIFES e do Governo com a intenção de destruir o nosso movimento.

O PROIFES não fala em nosso nome!

A greve é forte! A luta é agora!

São João del Rei/MG, 03 de agosto de 2012

Assembleia dos Docentes da Universidade Federal de São João del-Rei

## **2.3.6. Moção de Apoio do CNG ANDES-SN ao Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos**

### **MOÇÃO DE APOIO**

O Comando Nacional de Greve do ANDES-SN (CNG/ANDES-SN), reunido no dia 02 de agosto de 2012, em Brasília, diante da iminência de demissões de 1.500 trabalhadores da GM de São José dos Campos-SP, com o fechamento do setor conhecido como MVA (Montagem de Veículos Automotores), solidariza-se à luta dos metalúrgicos e seu Sindicato em defesa dos empregos.

Exigimos da empresa o fim das demissões e a manutenção dos postos de trabalho. Exigimos também do governo federal que cobre da empresa a sua responsabilidade social, impedindo-a de demitir trabalhadores, sob pena de retirar todos os incentivos fiscais que a empresa recebe hoje.

Soma-se à luta do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e região e dos trabalhadores da GM em defesa dos empregos.

**NÃO ÀS DEMISSÕES!**

**PELA MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO E INVESTIMENTOS JÁ!**

Brasília, 02 de agosto de 2012.



## 2.3.7 Moção da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia



*Associação Nacional de Pós-Graduação e  
Pesquisa em Geografia*

Campinas, 24 de julho de 2012.

**Aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Geografia,**

O Fórum de Coordenadores da ANPEGE, realizado nos dias 23 e 24 de julho de 2012, durante o XVII Encontro Nacional de Geógrafos, em Belo Horizonte, aprovou Moção de Apoio à greve dos professores das universidades públicas federais. Hoje, mais do que nunca, é a pós-graduação um setor chave e estratégico de produção de conhecimento para o desenvolvimento do Brasil. Dessa forma, as bandeiras do movimento grevista são as condições de trabalho e o plano de carreira, essenciais para garantir a capacidade de trabalho e a qualidade do desempenho destes profissionais. A ANPEGE apóia as reivindicações apresentadas para que o governo avance nas negociações, tendo como base a pauta encaminhada pela ANDES ao Ministério da Educação.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes  
Presidente da ANPEGE – Gestão 2011/2013